

24 JUL 1995

Imprensa portuguesa reclama

NORMA COURI

Correspondente

LISBOA — A visita do presidente do Brasil de tão adiada criou tantas expectativas que acabou decepcionando. A imprensa portuguesa não gostou de Fernando Henrique Cardoso não ter abraçado como sua a causa da independência de Timor Leste, território no Pacífico invadido pela Indonésia nos anos 70. Timor foi a palavra mais ouvida pelo presidente do Brasil nas perguntas dos jornalistas locais.

Outro tema caro à imprensa lusa — a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) — também, a seu ver, não teria tido de Fernando Henrique a atenção desejada. “Foi uma das graves omissões de FHC, que tinha até dificuldade em pronunciar CPLP”, comentou o *Diário de Notícias*.

O semanário *Expresso* classificou de “com açúcar, afeto e retórica” a passagem do presidente do Brasil: “As relações políticas, econômicas, culturais en-

tre Portugal e Brasil atingiram um dos níveis mais baixos”. Já o *Público* implicou com as “meias palavras” e reproduziu as expressões “não vamos pôr chifre em cabeça de cavalo ou pêlo em ovo”, muito brasileiras, usadas pelo presidente, e que soam quase heréticas aos ouvidos formais. A imprensa brasileira também levou bordoadas: foi acusada de falta de ética por publicar as críticas de Itamar antes da chegada de Cardoso.